

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



INCM

Ano 7. Edição 9, de 22 de Setembro de 2016

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Reduzir Exposição a Crimes Cibernéticos



DEBATER os desafios dos países africanos na criação de governos electrónicos sustentáveis, assim como os progressos na emissão de documentos de identificação e cibersegurança são parte dos objectivos da VIII edição da conferência sobre a matéria, designada “eID Conference”, que decorre desde o dia 19 de Setembro em Maputo.

Na abertura do evento, o Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-profissional, Jorge Nhambiu, afirmou que a política de informática, aprovada em 2000, desafia o país a ser não só consumidor de produtos e serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas também criador e competidor global nesta área.

A realizar-se pela primeira vez em África, a conferência junta especialistas e entida-

des governamentais para discutir a implementação de tecnologias relacionadas com documentos de identificação electrónica.

Na ocasião, Nhambiu desafiou as instituições do sector público e privado, e de ensino, a contribuírem com ideias e acções concretas para a materialização deste desiderato na área de identificação civil no nosso país.

“É nossa expectativa que actores do sector privado, academia, sociedade civil, entre outros, contribuam no desenvolvimento de sistemas de informação e aplicativos informáticos de apoio à gestão e prestação de serviços nas áreas prioritárias de desenvolvimento social e económico como a educação, saúde, agricultura, energia, infra-estruturas, turismo e exploração de recursos naturais”, disse.

O titular da pasta de Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional afirmou que o país tem estado também a trabalhar com vista a estabelecer um quadro legal no sector das TIC que responda à dinâmica e aos desafios deste ramo.

Referiu que alguns dos passos importantes dados nesse sentido foram a recém aprovação pela Assembleia da República da nova Lei de Telecomunicações e a apreciação positiva pelo Conselho de Ministros da Proposta de Lei de Transacções Electrónicas.

Avançou que neste momento estão em revisão a Política de Informática e a Estratégia de Governo Electrónico, e em elaboração a Estratégia de Banda Larga e o primeiro Regulamento de Interoperabilidade de Sistemas de Governo Electrónico no país.

Jorge Nhambiu disse acreditar que estes novos instrumentos vão contribuir para a criação de confiança nos investidores desta área e motivação para as instituições que estejam a desenvolver sistemas de Governo electrónico e, em particular, aos ligados aos sistemas de registo e identificação civil.

“Constitui nosso desejo que a maior parte do nosso povo não só tenha acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas também que seja dotado de capacidade para usar as referidas tecnologias para participar de forma activa nos processos de governação e que use as TIC para interagir com os servidores públicos no âmbito da administração pública”, afirmou.

(In Jornal Notícias, 20.09.2016).

Ainda nesta edição

INCM homenageia Salomão Manhiça

2

Apple pensa em MacBook com suporte para rede móvel

3

Panasonic e Sony apontam às transmissões 8K já em 2020

3

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

INCM homenageia Salomão Manhiça



O INSTITUTO Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) homenageou, há dias, o falecido etnomusicólogo moçambicano, Salomão Manhiça, que foi o primeiro Presidente do Conselho de Administração (PCA) desta instituição.

Dirigida pelo Ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, a homenagem foi marcada pela atribuição do nome do antigo dirigente do INCM, que passa a designar-se Auditório Salomão Manhiça.

Intervindo na cerimónia, Carlos Mesquita definiu Salomão Manhiça como uma figura incomensurável e de reconhecido mérito no ramo das comunicações, nas áreas cultural, política, entre outras vertentes da sociedade moçambicana.

“Foi um dos grandes contribuintes para o lançamento dos primeiros alicerces do que é hoje conhecido como Autoridade Reguladora das Comunicações”, referiu, acrescentando que foi sob a orientação do antigo PCA do INCM que foram tomadas, no passa-

do, importantes decisões, deliberações e avançadas propostas de legislação do sector das comunicações no país.

A atribuição do nome de Salomão Manhiça ao auditório é vista pelo ministro como o reconhecimento do seu contributo na concepção, criação e consolidação desta instituição. Mesquita descreveu que a melhor forma de imortalizar a figura de Salomão Manhiça é tê-lo como uma fonte de inspiração.

“As gerações vindouras, os colegas e discípulos de Salomão Manhiça têm aqui uma inequívoca inspiração para encarar o futuro com segurança e optimismo, tal como nos testemunha o legado por ele deixado. A forma nobre de imortalizar a sua obra é seguir o exemplo de vida e os ensinamentos de cultura de trabalho que sempre nos transmitiu”, concluiu.

Em representação da família, Tânia Manhiça, a filha do homenageado, assegurou que “é com elevada honra que presenciamos esta ceri-

mónia de atribuição do nome de Salomão Manhiça ao auditório do INCM”.

“Este reconhecimento simboliza a grande consideração que o país tem sobre a contribuição do nosso querido Salomão Manhiça nesta instituição e outras por onde ele trabalhou”, disse Tânia Manhiça, que considerou o evento como sendo “um momento marcante para as nossas vidas e que nos impele a seguir o seu exemplo de amor à pátria, paz e desenvolvimento nacional”.

De referir que Salomão Manhiça, na qualidade de PCA do INCM, desempenhou um papel fundamental na liberalização do sector das telecomunicações, o que culminou com a entrada, no mercado nacional, das primeiras duas operadoras de telefonia móvel. Formado em Etnomusicologia pela Universidade de Washington, nos Estados Unidos, foi também autor do hino nacional, “Pátria Amada”.

(In Jornal Notícias, 19.09.2016).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Apple pensa em MacBook com suporte para rede móvel



A tecnológica de Cupertino submeteu uma patente que revela o interesse da empresa em desenvolver um portátil com suporte para redes celulares e, conseqüentemente, planos de internet móvel.

A ideia de criar um MacBook com suporte para ligações de rede móvel não é propriamente uma novidade. No entanto, o interesse da empresa no conceito acabou por se perder entre outros gadgets que, ao contrário dos portáteis da marca, foram trabalhados com essa funcionalidade (leia-se iPad).

Recentemente, uma nova patente submetida pela Apple parece ter ressuscitado a ideia que, uma vez aplicada, poderá fornecer ligações de

internet móvel ao equipamento ultraportátil da empresa da maçã. De acordo com o documento publicado pelo gabinete de patentes norte-americano, a intenção passa também por conectar os utilizadores a várias aplicações móveis de chamadas online.

"Os circuitos podem incluir um transceptor celular para trabalhar com comunicações sem fios [...] assim, o armazenamento e os circuitos de processamento podem ser utilizados para correr software [...] tal como aplicações de chamadas e chamadas por internet (VOIP)", pode ler-se na patente.

Sublinhe-se que esta é apenas uma patente e não significa, necessariamente, que a Apple acabe por a concretizar.

(In <http://tek.sapo.pt>, 09.09.2016).

Panasonic e Sony apontam às transmissões 8K já em 2020

As tecnológicas japonesas querem apresentar o 8K às massas durante os próximos Jogos Olímpicos de Tóquio e, para isso, tencionam transmitir algumas provas nessa resolução.

Os Jogos Olímpicos de Tóquio ainda estão a quatro anos de distância, mas as tecnológicas japonesas querem surpreender e já iniciaram os preparativos para o evento. Para 2020 há pelo menos uma meta traçada: o 8K.

De acordo com a publicação asiática, Nikkei, tanto a Panasonic como a Sony estarão prestes a oficializar uma parceria com a emissora NHK para investir no desenvolvimento conjunto de tecnologias capazes de suportar a transmissão de conteúdos em 8K.

A confirmar-se, esta poderá ser a concretização prática dos testes conduzidos durante os Jogos do Rio pela NHK que já durante esta edição exibiu algumas peças selecionadas em 8K.

Face a este contexto, a Panasonic e a Sony podem ser a ponte necessária para ligar esta resolução às casas dos espectadores. Numa altura em que o 4K ainda está longe de se massificar enquanto resolução "standard", a oferta de televisões com o dobro da resolução é naturalmente mínima e naturalmente cara.

A aposta no desenvolvimento de aparelhos com esta resolução não deverá, no entanto, inverter esta realidade. De acordo com a mesma publicação, apesar de as empresas estarem interessadas em estender esta parceria a outras tecnológicas para acelerar processos, nenhuma delas está interessada em dedicar-se mais afincadamente à construção de televisores 8K. Tanto a Panasonic como a Sony consideram que o mercado necessita de crescer e, por isso, continuarão a investir no 4K como primeira resolução deste segmento.

(In <http://tek.sapo.pt>, 26.08.2016).